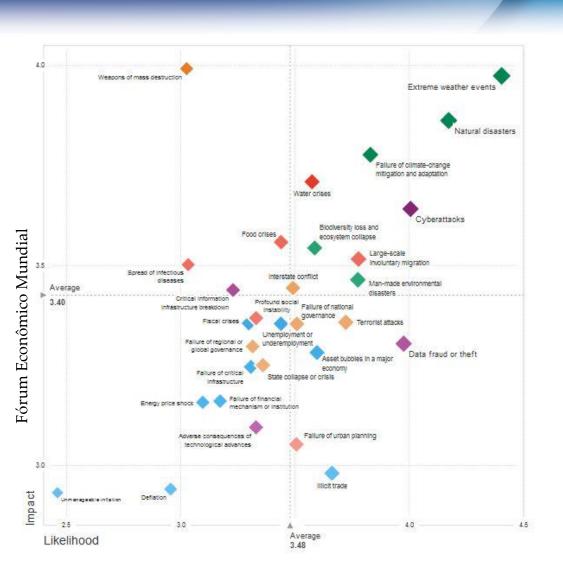
Mudanças Climáticas e Saúde

Fábio Sidonio Evangelista

Cenário Global de Riscos 2018

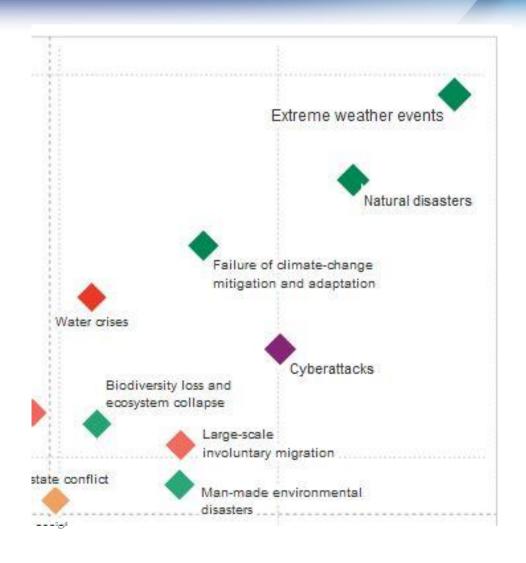








Cenário Global de Riscos 2018

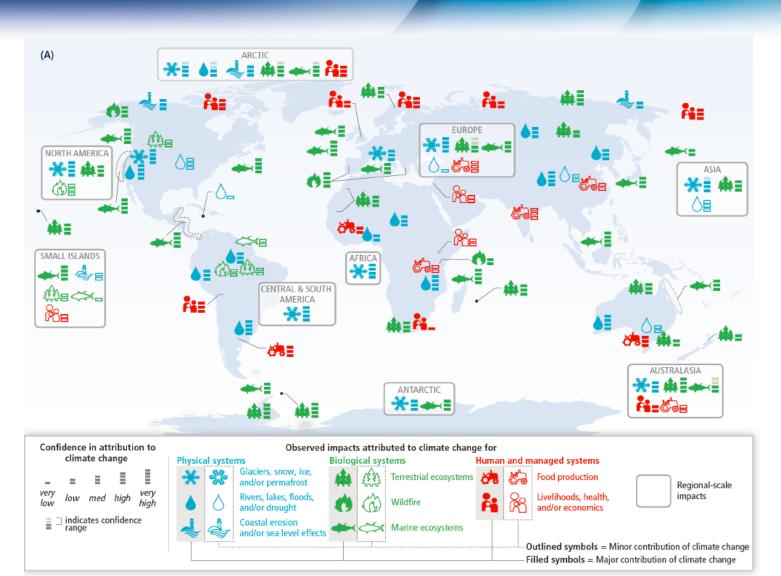








Impactos atribuídos à mudança climática (IPCC, 2014)



Consequências dos Riscos Ambientais Evitáveis



Os Efeitos da Mudança Climática

Número de pessoas em risco de desnutrição

Doenças de transmissão vetorial, zoonóticas e de transmissão alimentar e hídrica.





Doenças associadas a contaminantes atmosféricos e aeroalergênicos.





Situação epidemiológica atribuída aos arbovírus na Região

- 2000 até 2014
 - Foram registrados
 14,2 milhões de casos de dengue
 - o 7000 mortes
 - Brasil, Colômbia e México registraram 70%







POTENCIALIZADORES DO DANO

Os Efeitos da mudança climática

As alterações relacionadas com a mudança climática contribuem na frequência, intensidade e duração de fenômenos meteorológicos extremos (por exemplo, ondas de calor, inundações, secas e tormentas de vento).

- 1) Falta de planejamento e alerta precoce
 - Cada vez maior o risco urbano
- 2) Rápido crescimento populacional
 - Principalmente pobres
- 3) Vulnerabilidade humana
 - Inequidade social
- 4) Degradação Ambiental
 - Mal uso da terra







Situação dos Desastres 2004-2013 - Região

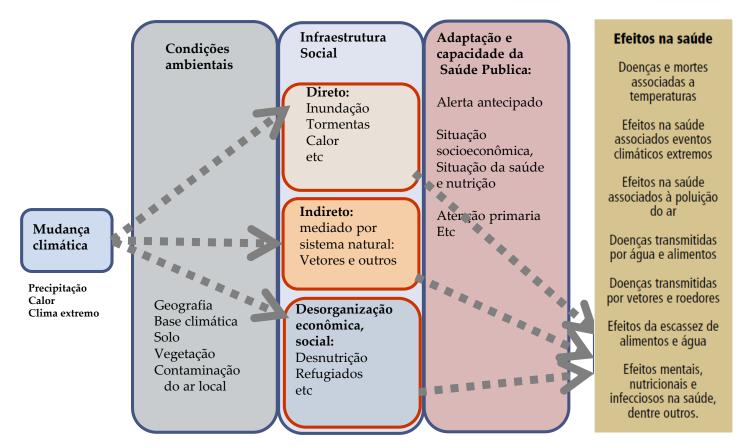








Mudança Climática: Riscos e Impactos na Saúde (IPCC, 2014)







EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE



Acordos Internacionais







Marco de Sendai para la Reducción del Riesgo de Desastres 2015-2030

2015 Sendai, Japón

Saúde da população é prioridade na redução do risco de desastres.





OBJETIVES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL































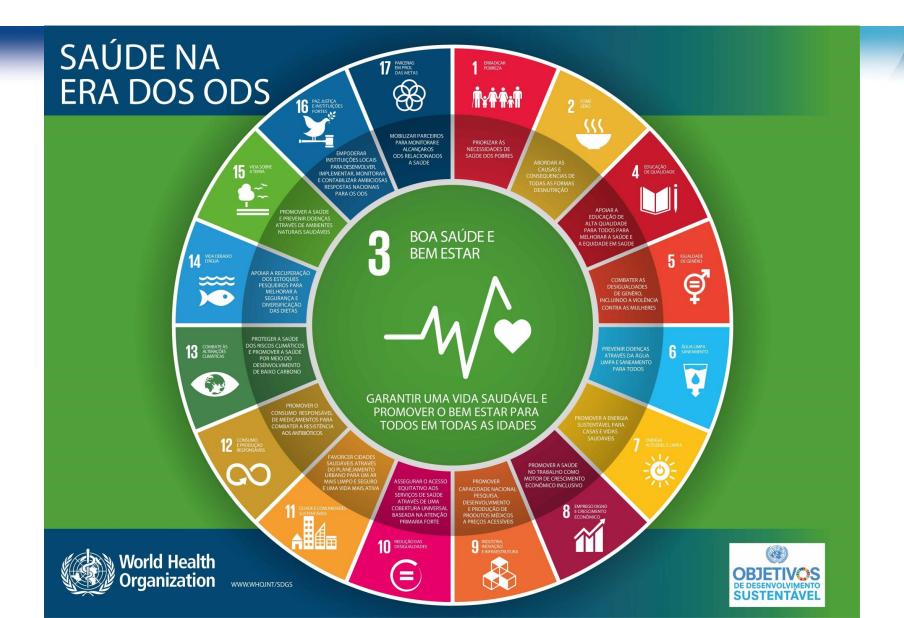














- Uma nova abordagem para a saúde, o meio ambiente e a equidade.
- Saúde é um elemento central do desenvolvimento sustentável.
- Um futuro sem mitigação e adaptação às mudanças climáticas inviabiliza a saúde de qualidade.
- Saúde é um dos melhores argumentos e evidências para fortalecer às ações de Desenvolvimento sustentável.





ESTRATÉGIA MUNDIAL DA OMS SOBRE A SAÚDE, O MEIO AMBIENTE E A MUDANÇA CLIMÁTICA

- a) Prevenção primária: ampliar a ação sobre os determinantes para promover e proteger a saúde na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- b) Ação intersetorial: abordar os determinantes da saúde nas políticas de todos os setores e assegurar uma transição saudável em setores determinantes para a saúde, como energia e transportes;
- c) Fortalecimento do setor da saúde: reforçar as funções de liderança, governança e coordenação do setor da saúde;





ESTRATÉGIA MUNDIAL DA OMS SOBRE A SAÚDE, O MEIO AMBIENTE E A MUDANÇA CLIMÁTICA

- d) **Obtenção de apoio**: construir mecanismos de governança e obter apoio político e social;
- e) Necessidade de novas evidências: gerar e fornecer evidências baseadas nos riscos e soluções, bem como na comunicação eficiente com as partes interessadas para orientar as escolhas e investimentos;
- f) **Monitoramento**: orientar as ações por meio do acompanhamento do progresso rumo à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.





Para enfrentar os desafios da saúde, meio ambiente e mudança climática, precisaremos repensar a forma como vivemos, trabalhamos, produzimos, consumimos e governamos.





Obrigado!

Fábio Evangelista

evangelistaf@paho.org

(61) 3251-9577



